

**TESTANDO A HIPÓTESE DO VIGOR NA RELAÇÃO ENTRE *GUAPIRA*
OPPOSITA (NYCTAGINACEAE) E SEUS GALHADORES (DIPTERA:
CECIDOMYIIDAE) NO SUL DO BRASIL**

Aline Goulart Rodrigues, Juliana Schmidt da Silva, Laura Valente Ayestaran Menzel e Milton de Souza Mendonça Júnior (orient.)
Universidade Federal do Rio Grande do Sul; alinegrbio@yahoo.com.br;
milton.mendonca@ufrgs.br.

Galhas são transformações que ocorrem no tecido vegetal pela indução de insetos, fungos, ácaros, nematóides, bactérias e vírus. Este trabalho verificou possíveis relações entre a abundância de galhas por folha e o vigor da planta hospedeira, *Guapira opposita* Vell. Reitz, e o efeito desta interação sobre o tamanho da galha e da larva dos organismos indutores em um fragmento de Mata Ombrófila no Sul do Brasil. Em *G. opposita* podem ser induzidos até sete tipos de galhas: achatada, amorfa, esférica, pecíolo, ramo, rosa e roseta. Do mês de janeiro a março de 2011, foram marcados 30 indivíduos de *G. opposita* em um fragmento de Mata Ombrófila no Morro Santana em Porto Alegre, RS. Para tanto, foram sorteadas mensalmente cinco plantas e destas foi escolhido o ramo que apresentasse a maior riqueza e densidade de galhas. Estes foram coletados para contagem do número total de folhas, bem como a medição do ramo e das folhas galhadas. Posteriormente foi realizada a mensuração das galhas e larvas, a partir do seu comprimento (mm) e largura (mm). Após, as galhas foram fixadas em álcool 70% e acondicionadas em tubos do tipo “eppendorfs” identificados individualmente. Para análise de dados foi feita uma regressão linear utilizando-se o programa Past®. O mês com maior abundância de galhas foi fevereiro que apresentou abundância média de 5,5 (+2,9 IC) galhas, seguido por janeiro com 5,0 (n=1) e março com 3,3 (+4,6 IC). A análise de dados, para o nível de folha, sugere que há relação entre o comprimento da larva e a largura da galha ($F_{1,8}=5,38$; $P=0,049$) para a galha achatada. Outras relações, como tamanho da galha e da larva galhadora em função do tamanho da folha, não resultaram significativas. A hipótese do vigor, que sugere que plantas com folhas/ramos/módulos com maior vigor abrigariam mais galhas ainda não foi corroborada para o sistema *G. opposita*-galhadores. Mais tempo de estudo poderá revelar esta relação com mais confiança, já que estes dados são preliminares e ainda não permitem respostas claras sobre essa relação.

(Apoio: BIC- UFRGS)